

SUBPROGRAMA	DR	TEMPO DE ATUAÇÃO (anos)				ESTÁGIO DO PROGRAMA ou MATERIAIS PRODUZIDOS	OBSERVAÇÕES
		no sub-programa	permanência no país	atividade docente	efetivo na área		
<u>Palikūr</u> Harold e Diane Green, 1965 - 12	2 ^a	12,66	11,58	,5	3,25	Análise básica da fonologia e gramática arquivados. Ortografia provisória em uso. Cartilhas experimentais uns escritores indígenas treinados.	Problemas com doença pessoal. Assistência médica aos índios Pouco tempo com ajudantes lingüísticos nos primeiros anos. Assistência no desenvolvimento comunitário. Bastante tempo na alfabetização dos índios.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
26/01/65 - 04/04/65	2 meses	Ficamos na escola na ilha de Manga por 6 semanas enquanto Haroldo estava construindo uma casa própria. 1 ou 2 horas de trabalho por dia com ajudante. Só um ajudante fala português. Muitos índios doentes. Sem assistência médica. A situação ficou assim até agosto de 1974	Aprendizagem da língua. Preenchemos o Formulário dos Vocabulários - Padrão para Estudos Comparativos Preliminares nas Línguas Indígenas Brasileiras. Gravamos fitas de música indígena das festas e textos para analisar. Começamos uma lista de palavras para o dicionário.	Na comunidade tribal Palikúr. Os índios estavam desconfiados. Nós começamos a ganhar a confiança deles pouco a pouco. Diana obturou os dentes dos índios e tratou muitos doentes. Diana tinha febre e fraqueza quase todo o tempo de fevereiro e março. Nossos filhos tinham 8 meses e 2 anos de idade. Haroldo teve vários ataques de malária e quebrou uma costela.
05/04/65 - 13/06/65			Analisamos o sistema fonológico.	Em Belém.
14/06/65 - 15/08/65	2 meses	1 ou 2 horas de trabalho por dia com ajudante. Nossa casa sempre cheia de índios. Ótimo para aprender a falar, mas difícil de trabalhar (É assim até hoje).	Continuamos na aprendizagem da língua. Continuamos a análise fonológica. Diana escreveu um artigo antropológico sobre nascimento. Continuamos a lista de palavras para o dicionário. Analisamos os fonemas suprasegmentais Haroldo transcreveu textos indígenas de fitas gravadas. Demos aulas de alfabetização. Analisamos a morfologia dos verbos.	Na comunidade tribal Palikúr. Continuamos a construção da nossa casa. Havia poucos ajudantes na língua indígena por causa das festas constantes. Tratamos muitos índios doentes.
16/08/65 - 30/11/65			Escrevemos o trabalho sobre o sistema fonológico da língua Palikúr. (Phonemic Statement). Começamos estudos gramaticais da língua indígena.	Em Belém. Assistimos a um seminário lingüístico.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
31/11/65 - 26/02/66	3 meses	1 ou 2 horas de trabalho por dia com ajudante. Difícil achar ajudante porque os índios estavam plantando as roças.	Gravamos textos indígenas para estudos gramaticais. Fizemos e escrevemos um estudo do sistema de parentesco. Fizemos estudos antropológicos a respeito do tratamento de pessoas pelo pajé. Traduzimos um livro de leitura experimental. Continuamos a lista de palavras para o dicionário. Continuamos o estudo de morfologia dos verbos. Demos aulas de alfabetização na língua indígena.	Na comunidade tribal Palikūr. Tínhamos muitos ataques de malária. Tratamos muitos índios doentes.
27/02/66 - 03/06/66			Terminamos o Formulário dos Vocabulários-Padrão para Estudos Comparativos Preliminares nas Línguas Indígenas Brasileiras. Continuamos os estudos gramaticais.	Em Belém com ajudante. Correspondência com contribuintes.
04/06/66 - 31/12/66				Em Brasília. Dirigiu o curso de português para novos membros.
01/01 - 17/01/67				Em Anápolis para o Congresso do SIL
18/01/67 - 25/03/67			Datilografamos textos na língua indígena para usar na análise da gramática.	Em Belém.
			Gravamos mais textos indígenas para usar na análise da gramática	

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
28/03/67 - 24/06/67	3 meses	3 ou 4 horas de trabalho por dia com ajudante.	Demos aulas de alfabetização na língua indígena. Verificamos o livro de leitura. Estudamos formas possessivas.	Na comunidade tribal Palikúr. Tratamos muitos índios doentes. Tínhamos vários ataques de malária. Começamos a falar a língua com mais facilidade.
26/06/67 - 10/09/67				Em Belém. Correspondencia com contribuintes. Diana estava bem doente com tifo por três semanas.
11/09/67 - 15/07/68		Nossa casa na tribo queimou-se. Perdemos muitas fitas gravadas e equipamento.		Nos Estados Unidos para passar férias e comunicar-nos com nossos contribuintes a respeito do nosso trabalho.
16/07/68 - 04/12/68			Preparamos um livro de leitura. Fizemos e duplicamos um livro ensinando o alfabeto Palikúr.	Em Belém. Assistimos a um seminário para tradução com 2 ajudantes.
05/12/68 - 04/11/69			Elaboração de cartilhas para alfabetização na língua Palikúr. Preparação dos estudos gramaticais para usar no seminário linguístico em Porto Velho. Haroldo escreveu um artigo titulado "Compound Propositions and Surface Structure Sentences in Palikúr (Aruwakan)".*	Em Belém. Esperamos permissão da FUNAI para voltar à aldeia. Diana elaborou cartilhas com uma ajudante, de maio a outubro. Haroldo foi a Porto Velho em junho para assistir a um seminário linguístico que durou até setembro.
05/11/69 - 15/12/69	1 mês e 10 dias		Diana verificou as cartilhas dando aulas na língua indígena aos índios.	Na comunidade tribal Palikúr. Não tínhamos casa própria. Emprestamos uma casa indígena para trabalhar e ensinar. Haroldo e os índios construíram uma pista aérea. Tratamos muitos doentes. Fizemos o primeiro vôo da aldeia até Belém.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
16/12/69 - 20/03/70			Mimeografamos as cartilhas e um livro de leitura sobre outros índios do Brasil.	Em Belém.
21/03/70 - 30/06/70		1 ou 2 horas de trabalho por dia com ajudante.	Diana continuou o ensino da alfabetização. Traduzimos dois livros de leitura.	Na comunidade tribal Palikūr. Ainda não tínhamos casa própria. 15 pessoas aprenderam a ler bem e mais 10 quase chegaram neste ponto.
01/07/70 - 14/03/71			Haroldo fez uma lista de palavras para o Formulário dos Vocabulários-Padrão para Estudos Comparativos Preliminares nas Línguas Indígenas Brasileiras na língua indígena Oiampí. Verificamos dois livros de leitura e traduzimos.	Em Belém. Correspondência com contribuintes. Haroldo fez um levantamento da tribo Oiampí, de 28/07/70 a 19/08/70. A canoa afundou numa cachoeira e o motor de pôpa foi quebrado. Também perdeu o rádio de comunicações. Tinha um ajudante de outubro até dezembro.
15/03/71 - 22/07/71	4 meses e 7 dias	1 ou 2 horas de trabalho por dia com ajudante.	Demos aulas na língua indígena aos índios. Ensinamos as cartilhas, matemática e português. Traduzimos livros de leitura.	Na comunidade tribal Palikūr. Construímos uma nova casa própria com um quarto para dar aulas. Tratamos muitos doentes. Mais 6 aprenderam a ler bem.
23/07/71 - 06/03/72			Verificamos os livros de leitura. Continuamos a lista de palavras para o dicionário.	Em Belém. Correspondência com contribuintes. Assistimos a um seminário para tradução de outubro a dezembro. Havia um ajudante. Mandamos 3 bezerros para os índios começarem a criar gado de raça.
07/03/72 - 31/07/72	5 meses	1 ou 2 horas de trabalho por dia com ajudante.	Demos aulas na língua indígena aos índios. Traduzimos livros de leitura.	Na comunidade tribal Palikūr. Tratamos muitos doentes, de malária. Mais 4 aprenderam a ler.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
			Continuamos a lista de palavras para o dicionário. Preparamos materiais para fazer um trabalho sobre a gramática da língua Palikūr.	Nosso filho estava muito doente com tifo.
10/08/72 - 31/12/72			Verificamos livros de leitura. Fizemos uma descrição da gramática da língua Palikūr e a mimeografamos. Diana fez mais uma cartilha.	Em Belém. Correspondência com contribuintes. Duas índias doentes moraram conosco durante esse tempo.
01/01/73 - 17/01/73			Preparamos livros de leitura.	Em Brasília - Congresso do SIL.
				Em Belém. Fizemos compras para os índios. Nosso teco-teco em pane, passamos 2 semanas esperando outro.
06/02/73 - 20/04/73	3 meses	1 ou 2 horas de trabalho por dia com ajudante.	Traduzimos 2 livros de leitura. Demos aulas de alfabetização. Gravamos mais textos e música indígena.	Na comunidade tribal Palikūr. Tínhamos vários ataques de malária. Mais 5 aprenderam a ler bem. Tratamos muitos doentes.
21/04/73 - 03/06/73				Em Belém. Preparamo-nos para passar férias nos Estados Unidos.
04/06/73 - 28/01/74				Nos Estados Unidos. Comunicar-nos com nossos contribuintes a respeito de nosso trabalho.
			Preparamos 10 livros de leitura indígena escritos pelo índio Moisés: "A Serpente Waramwi" 57 pp., "A	

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
29/01/74 - 05/06/74			Caça da Onça" 13pp., "Os Rastros dos Animais" 41pp. "Frases Portugueses/Palikur" 126pp., "A Onça e o Veado" 20pp., "Os meses" 22pp., "Viagem a Praia" 10pp., "Hepatite" 14pp., "O ancião que foi salvo pelos Pássaros" 18pp., "O Jardim Zoológico" 3pp., Mimeografamos 6 destes livros.	Em Belém. Ajudamos o índio Moisés Iapara com os trabalhos dele do I Seminário para Produção de Literatura Indígena.
06/06/74 - 31/08/74	3 meses	1 ou 2 horas de trabalho por dia com ajudante.	Gravamos e transcrevemos mais textos. Traduzimos 3 livros de leitura e um livro escolar para crianças chamado "Nosso Livro Primário". Ensinamos mais cinco homens a produzir literatura indígena. Demos aulas de alfabetização.	Na comunidade tribal Palikur. Haroldo ajudou os índios aprender a usar um motor diesel comprado para os índios com empréstimo do SIL. Professores chegaram do T.F. do Amapá para ensinar os índios em português. Tratamos muitos doentes. O posto Indígena Palikur foi iniciado em agosto. Mais 5 pessoas aprenderam a ler bem.
01/09/74 - 27/12/74			Haroldo fez um trabalho sobre aspectos verbais e categorias ao nível de discurso chamado "Verbal Aspects & Discourse Level Categories in Palikur". Diana fez um trabalho sobre orações diretas chamado "The Uses of Direct Speech in Palikur Discourse".	Em Belém. Assistimos a um seminário linguístico.
28/12/74 - 27/01/75				Em Brasília. Assistimos ao Congresso do SIL.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
28/01/75 - 02/03/75				Em Belém. 2 semanas de férias e 2 semanas preparando para ir à aldeia. Fizemos compras para os índios.
03/03/75 - 05/06/75	3 meses	3 ou 4 horas de trabalho por dia com ajudante.	Traduzimos livros de leitura. Fizemos pesquisa sobre conetivos narrativos. Demos aulas de alfabetização aos índios.	Os professores do T.F. do Amapá saíram. Mais 5 pessoas aprenderam a ler bem. Tratamos muitos doentes.
06/06/75 - 24/02/76			Verificamos os livros de leitura. Mimeografamos 2 livros de literatura indígena: "A Onça e o Macaco" e "Os Meses".	Em Belém. Dois ajudantes estavam conosco de julho até setembro. Férias de duas semanas. Uma professora da FUNAI começou aulas em português. Também um enfermeiro da FUNAI começou a tratar os doentes.
25/02/76 - 11/08/76	5 meses	2 ou 3 horas de trabalho por dia com ajudante.	Gravamos música indígena. Traduzimos livros de leitura. Começamos a fazer outra série de cartilhas ilustradas por um índio.	Na comunidade tribal Palikūr. Haroldo teve varios ataques de malária. Diana esteve doente. Ela voltou a Belém onde passou 5 semanas consultando o médico. Um novo encarregado do P.I. Palikūr chegou em 05/05/76. Haroldo passou 2 semanas ajudando os índios a fazer um barco para usar com motor diesel. Também trabalhou uma semana na pista aumentando-a mais 200 metros.
12/08/76 - 28/12/76			Verificamos o livro de leitura. Fizemos reportagem do subprograma Palikūr para a FUNAI com cópias de slides e gravação de textos e música. Fizemos uma reportagem para a FUNAI do projeto do barco da comunidade. Escrevemos uma apresentação de levantamento de dados do subprograma Pal.	Em Belém. Um ajudante passou um mês conosco.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
29/12/76 - 28/01/77				Em Brasília. Assistimos ao Congresso do SIL.
31/01/77 - 14/02/77			Preparamos um livro de cânticos Palikúr para serem imprimidos.	Em Belém. Preparativos para ir à aldeia. Fizemos compras para os índios.
15/02/77 - 15/07/77	5 meses	2 - 6 horas de trabalho por dia com ajudante.	Verificamos e elaboramos as novas cartilhas. Demos aulas de alfabetização. Fizemos e duplicamos muitas lições escolares na língua indígena. Fizemos e mimeografamos um artigo sobre o sistema Palikúr de fazer perguntas. Traduzimos, verificamos e mimeografamos um livro escolar de 55 páginas usado pela professora da FUNAI chamado "Amazônia", 1ª série. Traduzimos também a 2ª série de 200 páginas. Gravamos música indígena. Fizemos e mimeografamos uma lista dos nomes de todos os índios com a data de nascimento. Mimeografamos um livro de literatura indígena chamado "Antigamente". Preparamos e mimeografamos um novo livro ensinando a alfabeto Palikúr	Na comunidade tribal Palikúr. Nós dois tínhamos problemas físicos. Mais 3 pessoas aprenderam a ler bem e há mais 12 que sabem ler mais ou menos.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
16/07/77 - 31/07/77				Em Belém. Duas semanas de férias.
01/08/77 - 17/08/77			<p>Fizemos este relatório. Escrevemos um artigo sobre o sistema Palikúr de fazer perguntas e quatro noções gerais de como aprender uma língua indígena. Preparamos vários livros para serem imprimidos.</p>	<p>Em Belém. Correspondencia com nossos contribuintes. Fizemos muitas compras para os índios e as mandamos no barco da FUNAI.</p>

Divisão de Educação

Of. 23. sil - 1977.

Acompanhamento do Subprograma: Palikur - Mês Janeiro de 1977 -

Equipe responsável: Harold Glen e Diana Marie Green -

Grupo indígena: Palikur. Localização: Nas margens do rio Urucawa no Território de Amapá.

Setor da Educação:

a - População escolar: - Mais ou menos 100 crianças entre 7 a 14 anos, só algumas realmente estão estudando.

b - Merenda Escolar: - Não tem.

c - Frequência escolar: - Não é boa

d - Professor: - da Funai, dá aula de março até dezembro.

e - Ensino bilíngue: - durante os meses de março até agosto, ensinado pelo sil, usando cartilhas na língua para alfabetizar os índios. No momento há 33 homens, 2 mulheres, 5 rapazes que sabem ler bem na língua palikur. Mais 20 já terminaram algumas cartilhas e sabem ler um pouco.

População: Há aproximadamente 500 índios Palikur no Brasil.

Postos indígenas: - Existem três postos nesta região. Um está localizado na boca do Rio Cunipi entre os índios Karipuna. Um está localizado no Rio Uacá entre os índios Galibi. Outro localizado no Rio Urucawa entre os índios Palikur.

Missões: - Não existem missões entre os índios. Os índios tem contacto com as igrejas da Assembleia de Deus na cidade de Oiapoque e na base militar de Belém.